

ANO 4 • Nº 13
AGOSTO - SETEMBRO - OUTUBRO/ 2018
WWW.PASTORALDACRIANÇA.ORG.BR

REVISTA PASTORAL DA CRIANÇA



ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL:

*Diocese de Santo André: 96% das comunidades
com novo Acompanhamento Nutricional (AppNutri)*



| Encontro com 23 Bispos
Referenciais de todas as
regiões do Brasil

| As riquezas do aproveitamento
total dos alimentos coloridos,
regionais e de baixo custo

| Valores éticos durante
as eleições e para
toda a vida

EXPEDIENTE

Esta revista é trimestral e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A Revista Pastoral da Criança também está disponível na internet, no endereço: www.pastoraldacrianca.org.br/revista

Conselho Editorial:

Ir. Veneranda da Silva Alencar

Dr. Nelson Arns Neumann

Caroline Caus Dalabona

Jornalista responsável:

Vanuzia Santos Wistuba - MTB 6141/PR

Reportagem e edição:

Bruna Slongo

Vanuzia Santos Wistuba

Diagramação:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Viviane Reis Rodrigues

Foto de capa:

Pastoral da Criança da

Diocese de Santo André

Impresso com apoio do

Ministério da Saúde

Impressão: Posigraf - Gráfica e editora

Tiragem: 130.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos para:

Coordenação Nacional da

Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

E-mail: revista@pastoraldacrianca.org.br

Esta revista não pode ser comercializada.

Os artigos e impressões pessoais nela

publicados são de responsabilidade

exclusiva de seus autores e comunidades.

PARCEIROS

Para realizar seu serviço em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Parceiros Técnicos:



UFPEL - Pós-Graduação em Epidemiologia

- CONASS • CONASSEMS • FEBRASGO
- Federação das APAEs • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- SBP • USP - Nutrição/Faculdade de Saúde Pública
- UNICEF • UFPEL - Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia • PUC/PR - Cursos de licenciatura e bacharelado em Ciência Biológicas da Vida e Educação e Humanidades • Instituto de Medicina Social - Departamento de Epidemiologia • PUC/PR - Biológicas/Vida e Educação e Humanidades • UFRJ - Observatório de Epidemiologia Nutricional do Instituto de Nutrição Josué de Castro • UERJ - Instituto de Medicina Social

DOAÇÕES

Pastoral da Criança

CNPJ: 00.975.471/0001-15

Bradesco

Agência: 5760-6

Conta: 019362-3

Banco do Brasil

Agência: 1244-0

Conta: 54.806-5

Itaú

Agência: 0255

Conta: 07091-4

- Para outras formas de doação, acessar o link: www.pastoraldacrianca.org.br/doar

ÍNDICE

04 | Mensagem

05 | Reflexão

06 | O Ano do Laicato e sua inspiração

"Vós sois o Sal da Terra, vós sois a Luz do Mundo". Esse é o significado da missão do leigo e também o que se celebra no Ano do Laicato.

09 | Encontro com Bispos Referenciais de todo o Brasil e Missa em Ação de Graças

A Coordenação Nacional recebeu 23 Bispos Referenciais da Pastoral da Criança de todas as regiões do Brasil.

13 | Espaço das Comunidades

14 | Reportagem Especial

Um dos principais trabalhos realizados pela Pastoral da Criança é o Acompanhamento Nutricional. Essa ação está em plena expansão e a meta é ter todas as crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança sendo beneficiadas.

20 | Atividades do Líder

É importante identificar lugares e espaços para distribuir e colar os materiais de divulgação da Pastoral da Criança nas comunidades.

24 | Valores éticos durante as eleições e para toda a vida

28 | Aproveitamento integral dos alimentos

As riquezas do aproveitamento total dos alimentos coloridos, regionais e de baixo custo.

31 | Fique por dentro



“O amor de Cristo nos impulsiona”

(2cor 5,14)



Foto: Arquivo da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda da Silva Alencar

Irmãs Missionárias de Santa Teresinha (IMST)
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Caríssimos Líderes,

Mais uma vez estamos nos encontrando através de nossa Revista. Ela é um elo entre nós e um instrumento de animação em nossa missão de estar junto às famílias para as ajudar a ter uma vida digna. Uma vida seguindo o coração de Deus, que zela pelos seus filhos, a quem quer muito bem.

Nós, líderes da Pastoral da Criança, desde o início de nossa atuação como missionários, nos preocupamos seriamente em levar vida em abundância para as famílias que acompanhamos. **Para isto, continuamos implantando em nossas comunidades a ação Acompanhamento Nutricional, para percebermos mais claramente se nossas crianças estão tendo uma vida digna e saudável.**

Agora, nós medimos e pesamos nossas crianças. **Nós, líderes, continuamos com a nossa missão de orientar as nossas famílias a manter uma alimentação saudável para que seus filhos cresçam saudáveis também. Para isto, nós devemos estar convencidos do que falamos às famílias.** As comunidades que estão participando do Acompanhamento Nutricional já percebem a importância desta nova ação. Bora implantar na nossa comunidade também?

Também gostaria de falar para vocês de um outro assunto: estamos celebrando o Ano do Laicato, instituído pela CNBB para ajudar os cristãos leigos e leigas de nosso Brasil a se conscientizarem de seu papel na Igreja e na sociedade, sendo luz e fermento de nossa realidade. **Assim estaremos construindo o Reino de Deus, isto é, uma sociedade na qual Deus possa ter uma presença marcante, uma sociedade de fraternidade, solidariedade e de paz. Graças a Deus que nós, líderes da Pastoral da Criança, já estamos fazendo isto todos os dias.** Essa comemoração deve animar ainda mais nossa missão!

Não posso deixar de falar com vocês sobre o Dia dos Pais, que celebramos no 2º domingo do mês de agosto. **Nossa atuação junto às famílias se estende às mães e aos pais, pois estes são muito preciosos na convivência familiar.** Gostaria de recordar para vocês as palavras do Papa Francisco em sua Exortação Apostólica sobre o amor na família: “Deus coloca o pai na família para que esteja próximo da esposa, para compartilhar tudo, alegrias e dores, dificuldades e esperanças. E esteja próximo dos filhos no seu crescimento: quando brincam e quando se aplicam, quando estão descontraídos e quando se sentem angustiados, quando se exprimem e quando permanecem calados, quando ousam e quando têm medo, quando dão um passo errado e quando voltam a encontrar o caminho; pai presente sempre. Não é bom que as crianças fiquem sem pais e, assim, deixem de ser crianças antes do tempo”. (AL nº 177)

Coragem, queridos líderes, nunca desanimem de sua missão. Deus olha para vocês com muito carinho. Não tenham medo das dificuldades. Sempre em frente. As famílias precisam de nós.

Até o nosso próximo encontro!

Foto: Diocese de Santo André



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André/SP

Que opção é esta?

A Pastoral da Criança é um tesouro da Igreja do Brasil que está sendo compartilhado com todas as pessoas necessitadas de ajuda, sem distinção. **Digo que é da Igreja porque nasceu de pessoas de fé que faziam questão de serem membros da Igreja, como era a fundadora Dra. Zilda Arns Neumann, leiga, mãe de família, membro da Ordem Terceira de S. Francisco de Assis professora na Comunidade da Paróquia Bom Jesus, em Curitiba.**

Foi São Francisco certamente que inspirou em seu coração o amor pelos pobres, que ela desde joventinha desejava ajudar. Encaminhando-se para estudar medicina em uma época em que não era comum as mulheres se formar nesta área, seu objetivo era "cuidar" dos doentes e em especial dos mais pobres.

A opção pelos pobres que a Igreja latino-americana faria de forma solene nas Conferências episcopais de Madellin e Puebla já estava no coração e na intenção dos fiéis cristãos da Igreja Católica. Prova disso foi a atuação da Dra. Zilda que, como profissional da saúde contratada pelo governo do Estado do Paraná, usou toda sua criatividade para inovar o atendimento aos pobres. Ela fez a opção pelos pobres.

Foi assim que este amor aos pobres, bebido da fonte franciscana - a qual inspira imitar unicamente a Jesus manso e pobre, servidor dos pobres, cresceu e se propagou desde o surgimento da Pastoral da Criança. Esta iniciativa que mostra a face misericordiosa de Jesus, que se debruça sobre o ser humano caído à margem.

Jesus veio para evangelizar os pobres (cf. LC 4), ele começa pelos pobres para poder chegar a todos. Por que a opção de Jesus pelos pobres? Jesus olha primeiro o sofrimento da pessoa, suas dores e amarguras. Então, movido de misericórdia, Jesus quer acolher e curar, transmitir vida. Ele veio para que todos tenham vida e vida plena (cf. jo 10, 10). Somente depois de misericordiosamente se debruçar sobre o sofrimento do outro é que Jesus fala de pecado: "vai e não peques mais".

A Pastoral da Criança imita Jesus, debruçando-se sobre o sofrimento dos pobres e dos mais pobres entre os pobres: as crianças, que não sabem protestar nem se defender.

Há muita incompreensão em relação à ação social da Igreja, que no fundo é uma ação desenvolvida em nome da caridade pastoral. É a opção pelos pobres que Jesus fez e que o papa Bento XVI em Aparecida diz que é imprescindível, que é "cristológica" ou seja, faz parte da ação redentora de Jesus.

É esta opção que inquieta a muitos e os faz estranhar a Igreja quando a pratica. Porém, é preciso permanecer no amor de Cristo, permanecer na sua palavra, permanecer na opção pelos pobres, e entre eles as crianças, que esperam de Deus o seu socorro através de nós. **Abençoo de coração a Pastoral da Criança que tanto bem faz a todos, em especial pelo que faz na minha querida Diocese de Santo André - SP.**

“Por que a opção de Jesus pelos pobres? Jesus olha primeiro o sofrimento da pessoa, suas dores e amarguras.”

O Ano do Laicato e sua inspiração



"Vós sois o Sal da Terra, vós sois a Luz do Mundo". Foi com essa mensagem que Jesus Cristo nos incentivou a seguir em missão e estar sempre saindo da zona de conforto para ajudar o próximo, exercer o protagonismo evangélico e buscar o Reino de Deus. Esse é o significado da missão do leigo e também o que se celebra no Ano do Laicato.

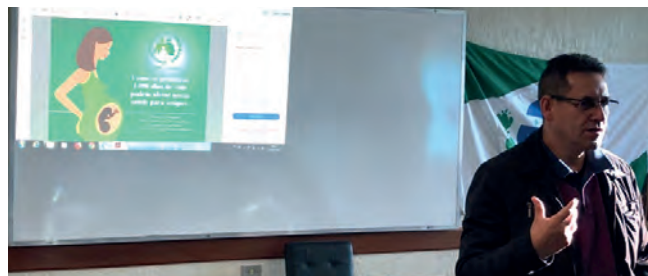
Para celebrar esse momento e fortalecer as diversas expressões do laicato, por meio dos incontáveis cristãos que atuam nos mais diversos meios e contribuem para a expansão do Reino de Deus, a Pastoral da Criança e o Museu da Vida convidaram membros das dioceses brasileiras, com atuação no Conselho ou na articulação de Leigos, para uma capacitação na sede da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, sobre os primeiros 1000 DIAS de vida. Em 2017, foram realizados 06 Encontros e um total de 108 leigos e leigas, vindos de todos os Regionais da CNBB, receberam a capacitação. Para 2018, estão planejadas mais duas capacitações.

"Abramos os nossos olhos para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda. As nossas mãos apertem as suas mãos e estreitemos a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. Que o seu grito se torne o nosso e, juntos, frequentemente, reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo".

Papa Francisco

***“Ide pelo mundo inteiro
e anunciai a Boa-Nova a
toda criatura”! (Mc 16, 15)***

Após a capacitação, os participantes saem com o compromisso de levar os ensinamentos adquiridos durante sua formação na Pastoral da Criança para as instituições e movimentos em que atuam. Confira alguns desses momentos:



O início da Reunião com as Coordenações Diocesanas das Pastorais e Movimentos contou com a **palestra sobre os “1000 DIAS”** e os participantes se comprometeram a divulgar as ações. O tema também foi trabalhado no Encontro Diocesano da Pastoral Familiar e no Curso de Noivos.

Luis Carlos Bittencourt,
Diocese de Palmas-Francisco Beltrão (PR)



Apresentação dos 1000 DIAS para alunos dos cursos de Enfermagem e Farmácia da Faculdade Serra da Mesa (FASEM) 2018.

Carlos Eder Santos,
Diocese de Uruaçu (GO)



Palestra sobre os 1000 DIAS durante Reunião Diocesana da Pastoral Familiar e proposta para que o tema seja incluído no Encontro de Noivos da Diocese.

Wénel Moreira Camapum,
Diocese de Parnaíba (PI)



“O Casal responsável pela Comissão Promoção e Defesa da Vida apresentou os 1000 DIAS em um Encontro realizado em Teresina. Outros membros da Comissão repassaram o conteúdo para as paróquias do Setor Rural III, em União, e eu e o meu esposo capacitamos os participantes do Setor Rural I, em Monsenhor Gil”.

Edileusa Maria de Souza,
Arquidiocese de Teresina/PI



Campanha Permanente de Sensibilização e Prevenção sobre os 1000 DIAS para todas as Paróquias da Diocese. Líderes, padres, religiosas e a comunidade também têm participado. Dom Gilberto Pastana até gravou um vídeo divulgando a ação.

José Batista da Silva,
Diocese de Crato (CE)

Entrevista

O Ano do Laicato traz muitos desafios e reflexões, além de inspirações. A Pastoral da Criança se orgulha muito da rede de líderes leigos que construiu ao longo dos anos. Para falar sobre isso, convidamos a Maria das Graças Silva Gervásio, Vice-Presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) e Assessora Técnica na Pastoral da Criança.

1. Como é a parceria entre a Pastoral da Criança e o Conselho Nacional do Laicato do Brasil?

O Conselho Nacional do Laicato do Brasil reúne, representa e articula os leigos brasileiros através da associação institucional e também quando congregados em pastorais, movimentos, associações, CEBs, demais comunidades eclesiais e outras formas de organização. A Pastoral da Criança participa do CNLB como organização filiada, junto com outras organizações.

2. Qual a importância da parceria entre a Pastoral da Criança e os leigos nesse momento em que é celebrado o Ano Nacional do Laicato?

O tema do Ano Nacional do Laicato - *“Cristão leigos e leigas sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino”* reforça o que já fazemos na Pastoral da Criança. Dos líderes, 99% são leigos e leigas que saem de suas casas para levar a Boa Nova. É uma ação de acolhimento, misericórdia, mas também de justiça, por isso os voluntários vivenciam o objetivo no dia-a-dia.

3. Que ações os leigos que foram capacitados pela Pastoral da Criança nos 1000 DIAS estão realizando nas suas Dioceses?

Sintonizada com o Ano Nacional do Laicato, que deseja fazer crescer a consciência da identidade e missão dos cristãos leigos e leigos na igreja e na sociedade, a Pastoral da Criança capacitou nos 1000 DIAS, 99 leigos e leigas, de 97 Dioceses, e



Foto: Arquivo da Pastoral da Criança

Maria das Graças Silva Gervásio

Vice-Presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) e Assessora Técnica na Pastoral da Criança.

eles já estão repassando o conteúdo. Destacam-se as ações realizadas no Piauí, Paraná, Pará, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Goiás, Ceará, Espírito Santo, Tocantins e São Paulo.

4. De que forma os leigos podem ajudar a Pastoral da Criança em seu trabalho de levar vida em abundância para todas as famílias e crianças?

Colocando em prática a capacitação recebida, pois, além de visitar a exposição sobre os 1000 DIAS no Museu da Vida, tiveram a oportunidade de ouvir profissionais de várias áreas que atuam à favor da criança. Agora, depois de capacitados, esperamos que possam divulgar o tema nos mais diversos campos de atuação.





Foto: Acervo da Pastoral da Criança

Pastoral da Criança promove Encontro com Bispos Referenciais de todo o Brasil e Missa em Ação de Graças

O ano de 2018 é muito importante, pois marca 35 anos da fundação da Pastoral da Criança. Por isso, nos dias 12 e 13 de junho, a Coordenação Nacional recebeu 23 Bispos Referenciais, ou seja, que são responsáveis pela Pastoral da Criança no Estado, de todas as regiões do Brasil para celebrar as conquistas, avaliar os desafios e a situação atual de nossa Pastoral, julgar e definir estratégias de atuação.

No dia 12 de junho, na Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, em Curitiba, foi celebrada uma Missa em Ação de Graças pela Pastoral da Criança com a participação dos 23 Bispos Referenciais, voluntários e convidados.

Segundo a Ir. Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, "os Bispos Referenciais são uma grande força da Igreja e da Pastoral da Criança nos Estados e estamos muito felizes em poder, juntos, à luz também do Evangelho, avaliar nossa situação atual e traçar estratégias para um agir em conjunto".

Para Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança, "foi uma imensa alegria e uma bênção poder receber os 23 Bispos Referenciais da Pastoral da Criança na Sede da Coordenação Nacional e do Museu da Vida e podermos, juntos, celebrar os 35 anos de atuação e definirmos estratégias para chegar ainda mais à quem precisa".

Confira abaixo os depoimentos de alguns dos bispos que estiveram presente nesse Encontro de Fé é Vida!



Acredito que a motivação das pessoas que atuam na Pastoral da Criança vem de quem segue o próprio Jesus Cristo e faz o bem e se dedica como Jesus também o fez. O ser humano tem necessidade de se doar, de fazer algo em relação ao próximo, então a motivação que as pessoas tem é aquilo que a Pastoral da Criança busca, de lutar para que todos tenham vida e tenham vida em abundância.

**Dom Liro Vendelino Meurer -
Diocese de Santo Angelo/RS**



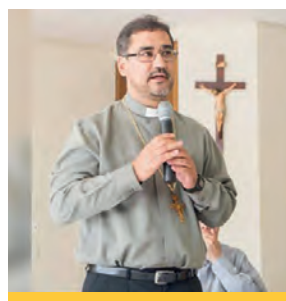
O que fortalece a família é o afeto e a ternura. A Pastoral da Criança tem na sua missão a preocupação de dinamizar e promover o afeto, a ternura e, claro, a saúde física e também espiritual de todas as crianças e os familiares envolvidos.

**Dom Mario Antônio da
Silva - Diocese
de Boa Vista/RR**



Eu quero convidar a todos os líderes para continuar ser sempre ramo e, unidos a Cristo Jesus, viver essa missão do discipulado.

**Dom Tarcísio Nascentes
dos Santos - Diocese de
Duque de Caxias/RJ**



É importante que cada agente de Pastoral, e de forma especial a Pastoral da Criança, entenda que enquanto as crianças estão vindo ao mundo, estão sendo geradas, são pra mim um sinal de que Deus tem um propósito para este mundo, porque cada vida que vem é desejo de Deus.

**Dom Moacir Silva
Arantes - Arquidiocese
de Goiânia/GO**



Os líderes da Pastoral da Criança que atuam em Manaus e no Amazonas são para nós a certeza de que Deus é providente. É um trabalho maravilhoso no qual nós, Bispos, e todo o Clero, damos todo o apoio para que essa missão possa ser cada vez mais ser difundida.

**Dom José Albuquerque
de Araújo - Diocese de
Manaus/AM**



Eu trabalho numa região com a presença dos povos indígenas e lá nós atuamos com a Pastoral da Criança e fazemos com eles, nas visitas, rodas de conversa sobre diversos temas. Assim, vamos aprendendo, sentindo quais são as necessidades das nossas comunidades e agindo juntos.

Dom João Gilberto de Moura - Diocese de Jardim/MS



A Pastoral da Criança está completando 35 anos, um motivo de muita Ação de Graças de todos nós. Queremos agradecer muito a Deus por ter inspirado a Dra. Zilda Arns Neumann que, com o apoio da Igreja, teve a coragem de enfrentar este grande desafio.

**Dom Edivalter Andrade
Diocese de Floriano/
Piauí**



Eu vejo os 35 anos da Pastoral da Criança como uma luz que entra no coração do nosso povo e ilumina aqueles pontos que estavam escuros, porque não havia tanto amor como agora. Através da Pastoral da Criança, trabalhamos em favor daqueles que necessitam.

**Dom Tommaso
Cascianelli - Diocese
de Irecê/BA**



Eu creio que a pastoral da Criança foi uma inspiração fantástica que salvou tantas vidas e continua salvando. Esse projeto deve continuar com o mesmo espírito, com a mesma dedicação.

**Dom Mario Marquez -
Diocese de Joaçaba/SC**

Encontro com os Bispos Referenciais

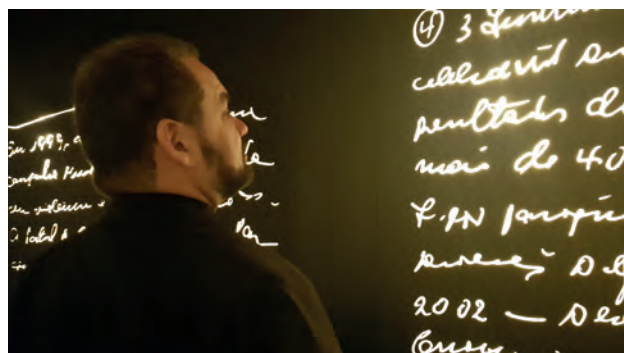
Foram 2 dias de encontro em que os Bispos Referenciais da Pastoral da Criança puderam conhecer um pouco mais dos desafios atuais e trazer informações das suas regiões, dúvidas e sugestões de como tornar mais efetivo o trabalho em conjunto, bem como debater com a Coordenação Nacional estratégias de atuação.

Um dos destaques da discussão foi a importância do tema 1000 DIAS e formas de levar esse conteúdo ao conhecimento de cada vez mais pessoas. A vontade e a necessidade de atrair voluntários capazes de possibilitar que a Pastoral da Criança chegue à todas as crianças e famílias pobres também estiveram presentes.

Segundo, Dom Mário Antônio, Bispo Referencial da Pastoral da Criança no estado de Roraima, *"a vida apresenta desafios e ao mesmo tempo dá oportunidades de construirmos novos caminhos. Neste encontro, o que mais me surpreendeu e que eu levo comigo é importância dos 1000 DIAS"*.

Dom Mario Marquês, Bispo Referencial da Pastoral da Criança em Santa Catarina, que atua na Diocese de Joaçaba, ressaltou que *"creio que o encontro trouxe informações fantásticas sobre os 1000 DIAS e a Pastoral da Criança, que salvou tantas vidas e continua salvando e deve manter o mesmo espírito, dedicação, com todas as colaborações e parcerias da Igreja e da Sociedade"*.

Para o Dr. Nelson Arns Neumann, Coordenador Internacional da Pastoral da Criança *"com a*



mudança dos problemas enfrentados pelas famílias pobres e a diminuição do voluntariado, sentimos a urgência de encontrar com nossos Pastores para celebrar as conquistas destes 35 anos, avaliar os desafios e a situação atual de nossa Pastoral, julgar e definir estratégias de atuação. Saímos todos com a certeza de termos ainda uma longa caminhada pela frente, mas fortalecidos por podermos atuar em comunhão, sempre em busca de vida plena para todas as famílias e crianças pobres".

Ao todo, 23 Bispos compareceram, sendo um representante de cada estado: Paraná, Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Brasília, Goiânia, Maranhão, Minas gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo, Tocantins e Paraíba.



Foto: Acervo da Pastoral da Criança



Confira as notícias completas destas e de mais cidades no Espaço das Comunidades na internet, pelo link: ec.pastoraldacrianca.org.br. E mande também as histórias de sua região para o e-mail: revista@pastoraldacrianca.org.br, incluindo o nome da comunidade, paróquia, cidade, estado e detalhes da atividade realizada.

Visita da Ir. Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, ao Estado do Rio Grande do Norte. Parabéns pelo trabalho abençoado e por manterem sempre a dedicação e a fé.



Arquidiocese de Natal



Diocese de Mossoró - RN



Diocese de Caicó- RN

A dedicação e a fé na missão de ajudar ao próximo e levar vida em abundância para todas as famílias e crianças, principalmente as pobres, é o que mantém todos os líderes motivados. A cada Celebração da Vida, temos a vitória de ver crianças e famílias acompanhadas saudáveis e felizes.

CELEBRAÇÃO DA VIDA



Comunidade Imaculada Conceição.
Contagem - MG



Paróquia Nossa Senhora do Rosário –
Recife Norte



Comunidade de Ipiranga do Norte,
diocese de Diamantino - MT



Oportunidade para agradecer, aprender e renovar o chamado a servir com amor, fé e dedicação. Assim foi descrito o Encontro de Líderes, que reuniu mais de 300 voluntários da Pastoral da Criança, no município de Flórida Paulista, em São Paulo.



No dia 02 de Julho, aconteceu o encontro de líderes no Vicariato Litoral, da Diocese de Nova Friburgo. Foram muitas líderes cheias de alegria e disposição para continuar na missão da Pastoral da Criança.

Lembrança

Na esperança do Cristo Ressuscitado, ficam a homenagem e a gratidão àqueles que agora vivem na glória de Deus!

Maria Cristina Vicente Campanha, Coordenadora da Diocese de Luziânia, no Estado de Goiás e voluntária da Pastoral da Criança. Falecimento no dia 11/06/2018.

Zenilda Correia da Silva, líder e voluntária da Pastoral da Criança, da Diocese de Santo Amaro - SP. Falecimento no dia 24/03/2018.



Comunidade Madre Iva no cabo de Santo Agostinho - PE

A líder Thamyres Lira, que atua na Paróquia Cristo Rei, em Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, escreveu relatando a visita que fez com alguns líderes a uma comunidade vizinha da delas, ainda não acompanhada: "Nossos novos líderes, Cilene e João Araújo, visitaram Comunidade Madre Ivana com muita alegria, pois é um lugar que precisa muita de atenção e temos muito carinho por ela. Nesse dia, durante a visita, fomos surpreendidos com o nascimento de um bebê e agora vamos continuar acompanhando a comunidade, que está aguardando a chegada de mais dois bebês"



Leia mais sobre essas e outras notícias em:

<http://ec.pastoraldacrianca.org.br/>

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL:

parceiro na prevenção e luta contra a obesidade e a desnutrição



Um dos principais trabalhos realizados pela Pastoral da Criança é o Acompanhamento Nutricional, isto é, a coleta e avaliação do peso e altura das crianças em todo Brasil.

Essa ação está em plena expansão e a meta é ter todas as crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança sendo beneficiadas pelo Acompanhamento Nutricional. Além de Maringá e Cascavel, Paraná, que sediaram o projeto piloto, a Diocese de Santo André é quem merece nosso reconhecimento. Das 98 comunidades acompanhadas, somente 2 ainda não contam com os benefícios do Acompanhamento Nutricional. E não para por aí: todas as comunidades que a ação foi implantada estão enviando e sincronizando a cada três meses, conforme orientação. Quem se beneficia são as crianças, afinal, quase 100% das acompanhadas já estão recebendo informações sobre saúde e nutrição atualizadas. Isso sim é Celebração da Vida!

Maria Coelho, Coordenadora da Pastoral da Criança da Diocese de Santo André, São Paulo, relata que “o acompanhamento nutricional na Diocese já completou dois anos e foi recebido como um grande benefício pela maioria dos líderes. No início, alguns relutam aceitar pesar e medir de três em três meses, mas porque ainda não compreendiam a nova dinâmica. Depois que perceberam que a Celebração da Vida iria continuar ocorrendo todos os meses, só a coleta de dados que precisava ser feita trimestralmente, passaram a aproveitar o dia para realizar outras atividades com as famílias e crianças. Por isso, acredito que o Acompanhamento Nutricional não veio tirar algo, mas sim fortalecer a missão e a participação junto às famílias, uma vez que agora podemos envolvê-las em várias atividades e conseguimos acompanhar e compreender melhor o desenvolvimento físico da criança”.

Foto: Pastoral da Criança da Diocese de Santo André

Como a Pastoral da Criança faz?

A Pastoral da Criança sempre fez o acompanhamento nutricional das crianças por meio da pesagem mensal no Dia da Celebração da Vida. Hoje, a cada três meses, além da pesagem, ocorre a medição da altura da criança em um aparelho chamado estadiômetro. Os dados são colocados em um aplicativo de celular (AppNutri) que fornece o estado nutricional da criança e na sequência os líderes conversam com a família sobre os resultados encontrados. Se necessário, orientam sobre possíveis mudanças na alimentação da criança e, em alguns casos, até mesmo a buscar ajuda profissional.

Para ajudar nessa conversa, há uma série de materiais educativos, tais como as Cartelas de Orientações, as quais são entregues aos pais ou responsáveis logo após o resultado do estado nutricional da criança ser lançado pelo computador. Essas cartelas trazem algumas informações simples e importantes em relação à alimentação, estímulo à prática de atividade física para as crianças, principalmente nos casos que as crianças encontram-se com excesso de peso. São materiais para que os líderes tenham um embasamento para orientar as famílias.



Foto: Pastoral da Criança da Diocese de Santo André

Acompanhamento Nutricional é ação permanente

Caroline Dalabona, nutricionista da Pastoral da Criança ressalta que, depois da Celebração da Vida, o acompanhamento continua: *“todos os meses, durante a visita domiciliar, com o Guia do Líder em mãos, o líder deve conversar com a família e falar sobre a alimentação adequada para a idade da criança. Tudo isso para prevenir e garantir que a criança tenha um desenvolvimento adequado e feliz e que, as que se encontram em situação de risco nutricional - desnutrição ou obesidade, melhorem de saúde”*.

LÍDER,

converse com a sua Coordenadora de Paróquia para solicitar que a ação seja implantada na sua comunidade!

VOCÊ SABIA?

A ação de Acompanhamento Nutricional possibilita determinar, por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) - que relaciona peso, altura e idade, o estado nutricional das crianças. Assim, permite que os voluntários orientem da melhor maneira os pais ou responsáveis, quanto à alimentação saudável, estímulo à prática de atividade física e encaminhamento para a unidade de saúde, quando necessário. O APP Nutri já mostra essa avaliação, bem como sugestões de orientação para os pais e responsáveis.

Para implantar essa ação é necessário que seja formada uma equipe na Paróquia, que será capacitada no Acompanhamento Nutricional, e vai atuar durante a Celebração da Vida das comunidades.

Dona Luizinha, de 72 anos, é líder da Pastoral da Criança há muitos anos em Roraima e, depois que foi capacitada na ação do Acompanhamento Nutricional, pediu para os filhos e os netos se juntar e fazer uma “vaquinha” para comprar um celular novo que ela pudesse usar para baixar o Aplicativo APP Nutri. Ela recebeu orientações da Elizangela, jovem que participou da capacitação do Aplicativo Visita, em Curitiba, conseguiu baixar

e está usando para coletar informações das suas crianças acompanhadas. Nós percebemos que o APP NUTRI está fortalecendo as ações da Pastoral da Criança e que também estamos conquistando novos líderes a partir desse grande compromisso de avaliar e acompanhar nossas crianças através do peso e da medida.

Ir. Irma, Missionária da Pastoral da Criança atuando no Estado de Roraima.



DESTAQUE

- **O Estado que mais aumentou o número de comunidades com a ação do Acompanhamento Nutricional foi o Acre.**
- A Diocese com mais comunidades com o Acompanhamento Nutricional ativo é **Maringá/PR.**
- Além de **Cascavel/PR**, que foi piloto na implantação da ação, a Diocese de São Sebastião da **Arquidiocese do Rio de Janeiro** é a que mais possui crianças acompanhadas que participam do Acompanhamento Nutricional.

Meu nome é Valdirene, eu sou mãe da Mariana, de 1 ano e 8 meses, e eu gostaria de dividir com vocês um pouquinho sobre a Pastoral da Criança e como ela modifica a cada dia a vida das pessoas que dela participam.

Eu comecei como família acompanhada pela líder Rosali e participei - e ainda participo, das palestras que abordam temas como a saúde, educação e cidadania e informações que obtenho são de muita importância para o dia-a-dia e para a vida.

Depois de conhecer mais sobre a Pastoral da Criança e ver o trabalho que faz, eu fiquei muito interessada por ver tanto amor e solidariedade e quis fazer ainda mais parte dessa grande família. Fiz o curso de capacitação onde aprendi como uma líder deve chegar nas famílias para orientar e acompanhar. E, da mesma maneira que fui bem recebida, eu, agora como líder, recebo as famílias com muito carinho.

Com a chegada da ação do Acompanhamento Nutricional, observei que o método de acompanhamento e avaliação das crianças ficou muito melhor. Com as novas ferramentas podemos saber se as crianças estão se desenvolvendo de acordo com o seu peso, altura, a idade e, o mais importante, se elas estão com falta de ganho de peso ou ganho excessivo.

Quando isso ocorre, as mães são orientadas de como oferecer uma alimentação saudável para os seus filhos, recebem a cartela que fala sobre a situação semelhante da sua criança e que devem procurar a Unidade de Saúde, quando necessário. Isso tudo é fundamental para garantir o desenvolvimento saudável das crianças e aumentar ainda mais nossa proximidade e envolvimento com as famílias.

Valdirene Vani de Souza, mãe acompanhada e nova líder - Diocese de Santo André/SP.



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

Valdirene Vani de Souza
Líder da Pastoral da Criança
da Diocese de Santo André.

App Nutri

A fim de auxiliar a Ação do Acompanhamento Nutricional, a Pastoral da Criança desenvolveu o AppNutri, um aplicativo onde são cadastradas as crianças e suas medidas trimestralmente.

O AppNutri pode ser usado tanto em computadores quanto em celulares ou tablets.

Para usá-lo, o voluntário de informática deverá acessar a internet com o navegador Google Chrome ou baixar no celular.

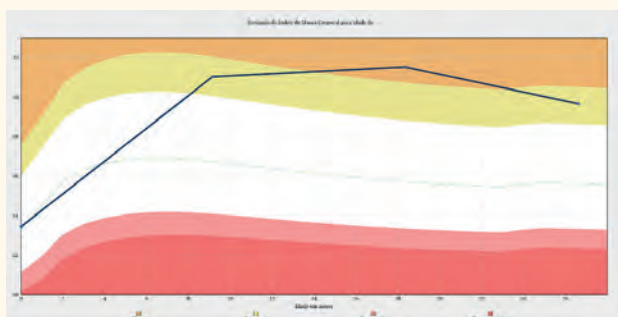
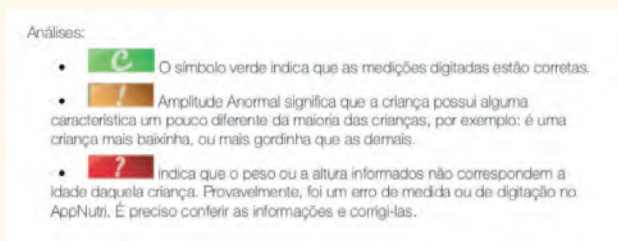


No computador

- 1** Abra uma página na internet e digite o endereço:
nsi.pastoraldacrianca.org.br/appnutri
- 2** Ao carregar a página escolha a opção Acesse usando Google (basta aguardar a liberação) ou Acesse usando Pastoral (neste caso é necessário inserir seu usuário e senha).
- 3** Depois, preencha a página de cadastro e envie.
- 4** Ao ser liberado, selecione a sua Diocese, escolha sua Paróquia e Comunidade.
- 5** Para cadastrar uma nova criança, clique em Adicionar criança, localizado no canto superior à direita da tela e preencha os campos com os dados.
- 6** Aí é só alimentar o sistema com os dados do Acompanhamento Nutricional coletados na Celebração da Vida. Clique em salvar e anote o resultado na cartela que será entregue para a mãe!



- 7** Depois de cadastrar as medidas, o sistema mostrará todas as medidas da criança já feitas, o estado nutricional, tendência e análise, que também pode ser visualizado em gráfico!



Pronto!

As crianças da sua comunidade já fazem parte dessa ação inovadora e completa. A versão 4.01 já está disponível com muitas novidades! Corre para baixar!

ESTADIÔMETRO



2



No celular

Para celulares que possuem sistema Android, é possível baixar o AppNutri do Play Store.

Caso o AppNutri não apareça ou não tenha opção de clicar em instalar é porque seu celular não é compatível com o AppNutri (versão de Android 4.4.2 KitKat ou superior).

Depois, é só seguir os mesmos passos listados acima.

DIAGNÓSTICO



3

Importante!

Após ter incluído as medições de todas as crianças que participaram da Celebração da Vida no AppNutri, é preciso enviar os dados para a Coordenação Nacional. Isso se faz por meio da Sincronização. Neste momento é preciso estar conectado à internet.

A **sincronização precisa ser feita antes e depois de cada Celebração da Vida**, no aparelho onde as crianças foram cadastradas (celular ou computador).

Para isso, é só **clicar no Menu com fundo preto acima da tela e escolher a opção Sincronizar**.

Na comunidade, você pode usar o AppNutri para incluir as medições das crianças sem estar conectado na internet. **Só precisa estar online na hora de sincronizar!**

CARTELAS



4

ORIENTAÇÃO



5

Palavra de Especialista

A principal inovação que o método do Acompanhamento Nutricional traz é a coleta da altura, que é um fator crucial para a determinação do estado nutricional ao relacionar com a idade da criança. Confira abaixo a entrevista com o Dr. Nelson Arns Neumann, Coordenador Internacional da Pastoral da Criança sobre o assunto:

O que é Acompanhamento Nutricional?

Já há muito tempo, no mundo e no Brasil, se faz o que a gente chama de vigilância nutricional. Tem diversas maneiras de fazer, a mais comum é pesar a criança e comparar, qual o peso de uma população saudável, quanto a criança deveria ter de peso para saber se ela está bem ou não. Isso é bom para controlar desnutrição. Nessa nova fase do Brasil, que a gente acaba tendo sobrepeso e obesidade, é preciso introduzir um novo componente, que é a altura. O índice de massa corporal (IMC), que é a relação entre o peso e a altura dessa criança, vai variando ao longo do tempo.



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

Dr. Nelson Arns Neumann
Coordenador Internacional da Pastoral da Criança

Para prevenir a desnutrição e combater a obesidade a Pastoral da Criança sempre pesou a criança. Agora os líderes, além de pesar, vão medir as crianças. Como isso será feito?

A proposta é ter uma ou várias equipes em cada Paróquia, dependendo do número de comunidades, para que elas possam medir e pesar as crianças, a cada três meses, durante a Celebração da Vida. Tendo uma equipe levantando o diagnóstico da situação da criança, o líder tem tempo para orientar a mãe do que precisa ser feito de acordo com a situação de cada uma das crianças que acompanha.

Toda essa questão do acompanhamento nutricional está ligada a nutrição da criança e da família. Quer dizer que a família também precisa mudar seus hábitos alimentares?

As mudanças, em geral, devem ocorrer na família como um todo. É difícil a mãe dizer para a criança: “coma verdura”, se ela não come e o esposo não come também. Percebemos que a medida que uma criança vai vendo outra que come, que aprecia, ela também se estimula a comer. Se a gente começa esse processo, acaba criando um ambiente favorável, não só na família, mas em toda comunidade.

Que resultados a Pastoral da Criança pretende alcançar com o acompanhamento nutricional das crianças?

O que queremos é que as nossas líderes, as nossas mães, percebam que o cuidado com a nutrição de uma criança começa antes mesmo da gestação. Dessa forma, a líder e a mãe vão estar sempre atentas ao desenvolvimento da criança, tanto na altura quanto no peso, e fica fácil manter a motivação para uma alimentação saudável. Afinal, a gente precisa tomar cuidado para que o nosso jeito de cuidar da criança hoje não leve a ser um adulto doente amanhã.



Saiba mais sobre a ação Acompanhamento Nutricional no nosso site:

www.pastoraldacrianca.org.br/acompanhamentonutricional



Uso dos materiais de divulgação



Dormir de barriga para cima
É mais seguro!

VOCÊ SABIA?

Uma pesquisa feita pelo Instituto Data Popular com 820 participantes revelou que **83 de cada 100 pessoas** leem os folhetos e santinhos que recebem em casa e **47 delas acreditam que receber informações por escrito é indispensável.**

Uma das principais missões da Pastoral da Criança é transmitir informações atuais e importantes sobre saúde, educação e desenvolvimento infantil para todas as nossas famílias. E uma das formas de mantermos os líderes, mães e pais sempre atualizados é divulgar ao máximo os materiais das campanhas da Pastoral da Criança.

Para ajudar nessa divulgação sempre são criados Cartazes e Santinhos para cada uma das campanhas. Esses materiais devem ser distribuídos para toda a comunidade para fazer a mensagem chegar à todas as famílias, até mesmo àquelas que ainda não acompanhamos.

Os santinhos, por exemplo, são muito úteis para serem usados como um “pé de conversa” para discutir com as famílias sobre a saúde das crianças. Também são importantes para que os pais e mães possam levar a informação pra casa e consultar sempre que precisarem. Além disso, quem ainda não participa, acaba conhecendo a Pastoral da Criança e assim podemos inspirar mais pessoas a se juntar à nossa rede de solidariedade.

Rede de Apoio

Formar uma rede de apoio na comunidade é uma das muitas formas de fazer a informação chegar a quem precisa. Se a família receber a informação pelo líder durante a visita domiciliar, pelo profissional que a atender no sistema de saúde, ver o cartaz na missa e colado no mural da escola do filho, com certeza vai fixar a informação.

Por isso, devemos sempre levar os materiais para o maior número de lugares possível e contar com a ajuda de toda a comunidade para reforçar as Campanhas. Toda a ajuda é muito bem-vinda e pode ser o que faltava para chegarmos à todas as famílias e crianças.

Colocar os cartazes em todas as Igrejas presentes na Comunidade, no Serviço de Saúde, nas Escolas, nas Mercadorias e Vendas mais movimentadas, na Associação Comercial, nas Creches e em todos os locais onde há uma grande movimentação de pessoas é um bom jeito de começar.

Os cartazes e santinhos são materiais muito ricos em informações sobre temas e questões que

as famílias e comunidades de todas as religiões têm interesse e, uma vez que nossa atuação é ecumênica, isto é, aberta a pessoas de todas as religiões, é uma ótima forma de aproximação.

E o Laços de Amor então? Também devemos usar como material de divulgação e deixar alguns disponíveis nas Unidades de Saúde e nas Maternidades, para começar a conversa com uma mãe que acaba de chegar e para falar sobre ações da Pastoral da Criança. Vai visitar o prefeito? O diretor de uma Universidade? Um empresário parceiro? Leve o Laços de Amor e conte a ele sobre a atuação da Pastoral da Criança em relação aos 1000 DIAS. O resultado pode te surpreender!

As revistas, depois de lidas por você, podem ficar nas Unidades de Saúde, serem levadas para a Celebração da Vida ou repassadas para as mães.

Vamos fazer toda essa informação que salva vidas circular? Dê uma olhada no estoque, se precisar peça mais material, e mãos à obra!



ATENÇÃO

É importante fazer a **distribuição de forma permanente para as famílias** e comunidades. Afinal, pode ter gente que chegou agora na comunidade, outras que não estavam no dia que foi feita a distribuição ou que acabaram perdendo o santinho, por exemplo.

Essa é uma ação que precisa ser feita e refeita sempre!

Dicas sobre como divulgar os materiais para a comunidade

Líder, identifique na sua comunidade lugares e espaços para distribuir e colar os materiais de divulgação da Pastoral da Criança. Aqui vão algumas dicas sobre como e onde fazer essa distribuição:

ONDE DIVULGAR OS MATERIAIS DA PASTORAL DA CRIANÇA

AQUI VÃO CINCO DICAS SOBRE
ONDE E COMO DISTRIBUIR



POSTOS DE SAÚDE

São lugares especializados em saúde e com bastante fluxo de famílias e crianças. Converse com os responsáveis pela Unidade de Saúde da sua comunidade e peça para deixar alguns santinhos na recepção e colar cartazes.



EVENTOS DA COMUNIDADE

Reunião da Associação de Moradores, festa na escola ou aniversário da cidade? Leve os materiais para distribuir por lá também e puxar conversa com as famílias.



MISSAS E EVENTOS PAROQUIAIS

Sua paróquia vai comemorar o dia do padroeiro? Vai ter missa com a participação das Pastorais ou em comemoração ao dia da criança? Distribua esses materiais na saída das missas e durante os eventos.



ESTABELECIMENTOS LOCAIS

Sua comunidade tem um mercado, padaria, açougue ou alguma loja de bastante movimento? Deixe alguns materiais para distribuição junto com as sacolas de compras.



INCENTIVO E TROCA DE INFORMAÇÕES

As famílias que você acompanha tem vizinhos, sobrinhos, primos, colegas de trabalho, amigos etc. Incentive as famílias que você acompanha para repassar informações e materiais para as pessoas próximas.

Valores éticos durante as eleições e para toda a vida



Todo mundo já deve ter ouvido a repetição de muitas frases negativas durante o período eleitoral: “Eu não gosto de política. Voto porque sou obrigado!”, “Meu voto vai para qualquer um. Político é tudo igual!” “Eu não me lembro em quem votei na última eleição!” “Eu escolho o candidato que é menos ruim!” Os candidatos que fizeram as pessoas pensarem desta maneira não merecem ocupar o cargo, afinal, política é coisa muito séria e que interessa a todos nós!

Em outubro de 2018, a população brasileira será convocada a votar em presidente, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais e é muito comum se falar de ética (ou da falta desta), para avaliar os políticos e partidos.

Ciente das inúmeras situações de intolerância e desentendimentos que vêm sendo gerados por discussões políticas (seja entre famílias, amigos ou instituições), a Pastoral da Criança pede que todos os seus voluntários ajudem a fortalecer, cada vez mais, a cultura da paz e valores éticos – nas conversas sobre eleições e também nas práticas do dia-a-dia. Afinal, esse exemplo de exercício de cidadania começa muito antes, já na infância e na adolescência.

O período eleitoral é uma oportunidade para estudar os candidatos e fazer uma reflexão para a escolha dos futuros governantes do país. Vote em pessoas que têm uma história de compromisso com a comunidade, ficha limpa e boas condições para o cargo. Afinal, devemos assegurar que nossas escolhas contribuam para o desenvolvimento do município, para a saúde das crianças e gestantes e a justiça social.

***Você é responsável pelo voto. Decida com sabedoria!
Na hora de apertar o teclado da urna eletrônica pense
em você, na sua família, na comunidade.
Decida pelo bem de todos. Vote com sabedoria!***



Como a Pastoral da Criança faz

De acordo com seu estatuto, a Pastoral da Criança é uma entidade suprapartidária, que respeita às opções políticas das pessoas, mas sua logomarca ou imagem não podem ser usadas para promover candidatos ou vincular-se a partido político.

Para lidar de maneira construtiva com os debates sobre política, e também aproveitar essa habilidade para outras questões, a Pastoral da Criança retoma o material de um de seus parceiros da Rede Global de Religiões pela Criança (GNRC), a Arigatou Internacional. Trata-

se do programa intercultural e inter-religioso para educação ética e convivência pacífica na diversidade, denominado “Aprender a Viver Juntos”.

Lançado durante o Terceiro Fórum da GNRC, realizado em Hiroshima, em maio de 2008, este material trata da questão da urgência de nutrir valores éticos nas crianças e comunidades. De todo o conteúdo, a Pastoral da Criança chama a atenção para quatro valores éticos principais, que fazem a diferença para viver em sociedade e torná-la melhor:

EMPATIA

Ter empatia é saber se colocar no lugar do outro, com a vontade de ajudar. A empatia combina duas capacidades dos seres humanos, a de analisar e se compadecer, usar ao mesmo tempo a cabeça e o coração. É entender sentimentos e emoções, sem julgar. A empatia nos ajuda a ver e reconhecer as injustiças contra os outros e ter determinação para combatê-las.

RESPONSABILIDADE

Ter responsabilidade é pensar nas consequências de seus atos e responder por elas. Uma atitude responsável considera o impacto que trará para si mesmo, para quem está ao redor e para o ambiente. Pessoas e instituições responsáveis fazem uma gestão ética e transparente, pensando na contribuição para a sociedade.

RESPEITO

Respeito é um sentimento de consideração por alguém ou por alguma norma ou instituição, que evita atitudes rudes e reprováveis para a coletividade. Muitas tradições religiosas falam do respeito ao próximo, pois este é um dos pilares de uma convivência saudável. Não é necessário concordar com outra pessoa em tudo, mas respeitá-la significa não discriminá-la ou ofendê-la por sua forma de viver ou por suas escolhas.

RECONCILIAÇÃO

Reconciliar é fazer as pazes. Para que as pessoas que se desentenderam retomem suas relações é preciso ter respeito, empatia e diálogo. Às vezes, é preciso perdoar. Em outras, pedir perdão. Por vezes, a violência é concebida como um meio fácil e rápido de resolver conflitos, mas não oferece uma solução duradoura. Ao contrário, tudo o que faz é aumentar a inimizade e a insatisfação. O ânimo conciliador deve ser reforçado como um valor ético fundamental em nossos dias.

Campanha

“Unidos contra a corrupção”

A entidade “Transparência Internacional”, por meio de sua equipe no Brasil, lançou no dia 28 de maio a campanha “Unidos contra a corrupção” e convida todos os brasileiros a entrarem na luta e combater esse fenômeno que afeta cada um de nós.

As propostas da campanha, que nasceram da preocupação de um grupo de especialistas com a corrupção, pretendem convocar todo mundo para discutir sobre o assunto, revisar as causas gerais e oferecer soluções permanentes para o seu enfrentamento no longo prazo.

Depois de analisarem as melhores práticas nacionais e internacionais e de contar com a colaboração de vários setores da sociedade brasileira, construiu-se uma plataforma de propostas de reforma legislativa, administrativa e institucional:

<http://www.unidoscontraacorrupcao.org.br/>

Segundo o Diretor da Transparência Internacional no Brasil, Bruno Brandão, a corrupção é um fenômeno de proporções enormes e um problema oculto, do qual pouco temos acesso. Segundo ele, *“a corrupção que a sociedade fica sabendo é somente aquela que deu errado”*.

Brandão ressalta que *“o Brasil é um país que não tem leis para proteger as pessoas que denunciam corrupção nem para orientá-las*



Foto: Freepik

como identificar e agir, por isso, a Transparência Internacional Brasil elaborou algumas ferramentas que podem ajudar no estudo de problemas concretos de corrupção”.

A campanha é dirigida a toda a população e tem objetivo de colaborar também para que a população tenha mais informação para votar consciente nas próximas eleições de outubro, o que é um sinal de compromisso com a democracia e de combate à corrupção.

Transparência internacional

A organização surgiu em 1993 e foi fundada por um ex-diretor do Banco Mundial, Peter Eligen. A ideia da necessidade de um trabalho internacional de avaliação sobre a corrupção veio do tempo que ele atuou no Banco Mundial, cuidava do setor que enviava recursos financeiros para projetos de desenvolvimento na África e percebeu que, muitas vezes, esses recursos acabavam nos bolsos de famílias abastadas.

Essa preocupação o fez iniciar o trabalho da Transparência Internacional,

com o objetivo de fortalecer a sociedade. A entidade se encontra hoje em 110 países do mundo, sempre com uma abordagem apartidária e trabalhando para mostrar os problemas no cumprimento original de como e onde devem ser usados os recursos públicos. No Brasil, a organização realiza estudos com foco na qualidade das leis, das instituições e levanta possibilidades de transformações mais abrangentes, uma vez que a corrupção aqui é um problema generalizado.

Entrevista

Para falar mais sobre o assunto, convidamos o Diretor da Transparência Internacional no Brasil, Bruno Brandão:

Qual o propósito da Transparência Internacional e qual sua atuação no Brasil?

Estamos presentes em mais de 100 países e trabalhamos com um mesmo propósito: um mundo em que governos, empresas e o cotidiano das pessoas estejam livres da corrupção. No Brasil atuamos no apoio e mobilização de grupos locais de combate à corrupção, produção de conhecimento, conscientização e comprometimento de empresas e governos com as melhores práticas globais de transparência e integridade, entre outras atividades.

O que a Transparência Internacional entende como corrupção?

A Transparência Internacional define como corrupção o abuso de poder confiado a alguém para obtenção de ganho privado. Nós também normalmente esclarecemos que ela pode assumir várias formas. Existe aquela que chamamos de grande corrupção e corresponde a atos ilícitos praticados pelo alto escalão de governos; a pequena corrupção, que se refere ao abuso cotidiano e ocorre, por exemplo, quando um cidadão tenta acessar um serviço público ou o atendimento em um hospital e só consegue mediante pagamento de determinada quantia 'por fora'; a corrupção política, que se revela na manipulação de políticas públicas e é praticada por autoridades que abusam de sua posição para ganhar poder, status e dinheiro e a corrupção privada ou comercial, que não envolve o poder público, mas sim apenas entes privados e favorece alguém ou alguma empresa de forma específica.

De que forma cada um de nós pode colaborar para acabar com a corrupção?

A sociedade tem papel fundamental no combate à corrupção, quer fiscalizando governos e empresas, quer se organizando em entidades e movimentos para cobrar mais transparência e ética em todas as relações sociais, econômicas e políticas. E não podemos nos esquecer que ela tem também a maior arma de todas: o voto.



Foto: Internet

Bruno Brandão
Diretor da Transparência
Internacional no Brasil



O que é exatamente a campanha "Unidos contra a corrupção" e de que forma é possível participar?

A Campanha Unidos contra a Corrupção é uma ação para promover o maior pacote de medidas anticorrupção já produzido no mundo – as Novas Medidas contra a Corrupção – e para ajudar eleitores e candidatos para que o novo Congresso Nacional de 2019 já nasça comprometido com esta luta. Vamos pedir para as pessoas que cobrem seus candidatos e que estes assumam compromisso público com esta agenda de transformação, além de atestarem possuir um passado limpo e também assumirem compromisso com a democracia. Para começar a participar agora, as pessoas podem entrar no site e assinar o formulário, pois todos os que assinarem serão informados dos próximos passos da campanha.



Aproveitamento integral dos alimentos: quem ganha é a saúde

Uma batata pode ser assada, fazer parte de uma sopa, de uma bela salada e também virar um purê. O que é comum, entretanto, é ver a casca da batata virar lixo, o que não deveria ser regra. Se bem lavada, é possível transformá-la em um succulento petisco colocando no forno com um pouco de azeite e cheiro verde!

Assim como a batata, a maioria dos legumes e frutas abrem um leque de opções de preparo e deles é possível se aproveitar quase tudo. A abóbora pode virar doce, quibebe, escondidinho, purê, uma deliciosa sopa e até mesmo uma ótima sobremesa para o frio se for cozida no forno! E a casca? Pode engrossar caldos, dar sabor e cor às saladas e até ser usada no preparo de geleias e purês. Se essa não for a opção escolhida, ela pode ainda fazer parte do adubo orgânico, que servirá para nutrir sua horta e suas flores.

Por este motivo, nenhuma fruta, legume ou verdura deve ser visto como apenas uma opção de preparo. Todos eles oferecem várias possibilidades. O feijão que sobrou pode transformar-se em uma sopa (batido no liquidificador e adicionado couve, fica delicioso!). Frutas que estão muito maduras podem virar compotas, geleias e bolos. Saber aproveitar todos os nutrientes de um alimento pode significar mais saúde, muito mais nutrientes para a família toda e muita economia na hora das compras.



Foto: Acervo da Pastoral da Criança



Foto: Bearfotos / Freepik

Como a Pastoral da Criança faz?

A Pastoral da Criança busca estimular entre as famílias acompanhadas o olhar para o aproveitamento integral dos alimentos. A ação Alimentação Saudável e Hortas Caseiras, por exemplo, procura colaborar para minimizar o gasto da família com alimentos e incentivar o consumo de legumes, frutas e hortaliças para uma alimentação mais diversificada e nutritiva.

Segundo Dr. Carlos Augusto Monteiro, Coordenador do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, o primeiro passo para uma alimentação saudável é “começar desembalando menos e descascando mais”. Para ele, “uma regra é muito clara: os melhores alimentos não têm rótulo. Quando o alimento apresenta dois ou mais ingredientes, há necessidade de rótulos. Quando há uma dificuldade em ler o ingredientes, pois esses não são ingredientes presentes nas suas cozinhas (exemplo: aromatizante, emulsificante, edulcorante), estão diante de um produto ultraprocessado”.

Para Caroline Dalabona, Nutricionista da Pastoral da Criança, é importante evitar os alimentos ultraprocessados e mais ainda preferir os alimentos naturais e regionais e aproveitar tudo o que eles tem de melhor: “Boa saúde começa com refeições saudáveis e nutritivas, variadas, equilibradas, coloridas – preferencialmente pratos formados com alimentos típicos de cada região e aproveitados totalmente. Afinal, a base de nosso hábito alimentar está ligado ao local onde crescemos, à história da nossa família e comunidade, e todos os dias é possível decidirmos o que vamos colocar no prato e inventar formas de aproveitar melhor os alimentos”, ressalta ela.

Anote algumas dicas de aproveitamento de alimentos

- Consumir frutas e verduras com casca é muito mais saudável, pois a maioria delas são ricas em fibras. **Basta criar o hábito!**
- Existem muitas receitas em que podemos usar sementes, talos e folhas. É possível fazer farofas, bolinhos, misturar no feijão ou no arroz, nas sopas e muito mais. As folhas e talos da **couve-flor**, da **cenoura**, do **brócolis**, da **couve** e da **beterraba**, por exemplo, adicionam cor e sabor aos pratos.
- O **chuchu**, o **pepino**, a **abobrinha** e a **cenoura** podem ser preparados com a própria casca. Experimente!
- A casca do **abacaxi** dá um ótimo chá. É só ferver! Geladinho também é uma delícia.
- O bolo de **banana** com casca fica bem saboroso e, além disso, é ainda mais rico em fibras, vitaminas e sais minerais.

“Como é bom transmitir amor e alegria a todos pela comida, o mesmo amor que Jesus demonstra por cada um de nós”.

Dra Zilda Arns Neumann



Foto: Freepik

QUE TAL?

Líder, nas visitas mensais você pode orientar e incentivar as famílias para terem uma horta caseira e aproveitar os espaços ao redor e até dentro de casa para plantar pequenos canteiros. Também aproveitar para explicar as riquezas do aproveitamento total dos alimentos coloridos, regionais e de baixo custo.

BOLO DE CASCA DE BANANA

Ingredientes - Massa

- 3 cascas de banana;
- 2 ovos;
- 1 e ½ xícara de leite;
- 1 colher (sopa) de óleo;
- 1 xícara de açúcar;
- 2 xícaras de farinha de rosca;
- ½ xícara de aveia;
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

Ingredientes - Cobertura

- 3 colheres (sopa) de açúcar;
- ½ meio limão;
- 3 bananas descascadas;
- 1 xícara de água.

Modo de fazer:

Massa: Higienize as bananas e descasque. Bata no liquidificador o leite, as gemas, o óleo, o açúcar e as cascas da banana. Em uma vasilha, misture a farinha de rosca, o fermento e aveia. Despeje a mistura liquidificada, mexa bem e acrescente as claras em neve. Unte uma assadeira, polvilhe com farinha de rosca e após coloque a massa. Asse em forno médio preaquecido, por aproximadamente 30 minutos. Cubra o bolo ainda quente com a cobertura.

Cobertura: Doure o açúcar, acrescente 1 xícara de água e deixe engrossar. Após, junte as bananas cortadas em rodellas e o suco do limão. Cozinhe até formar uma calda consistente.

Rendimento: 12 pedaços



Foto: 4045 / Freepik



Saiba mais sobre a importância de uma alimentação balanceada e nutritiva para a nossa saúde, no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br/educacao-nutricional

Tema do programa Viva a Vida:

Sugere-se que as rádios veiculem entre:



Viva a Vida

Gestação tardia (1409) 01/out a 07/out

Rua do Brincar (1410) 07/out a 14/out

A criança e a fé (1411) 15/out a 21/out

Obesidade infantil e publicidade (1412) 22/out a 28/out

Novas orientações sobre a vacina (1413) 29/out a 04/nov

Creche e pré-escola (1405) 03/set a 09/set

Poluição, meio ambiente e saúde (1406) 10/set a 16/set

Crianças com diferenças no funcionamento de seu organismo (1407) 17/set a 23/set

Crianças e os esportes (1408) 24/set a 30/set

Dia dos Pais (1401) 06/ago a 12/ago

Saneamento básico (1402) 13/ago a 19/ago

Valores éticos para as eleições (1403) 20/ago a 26/ago

Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação (1º de setembro) (1404) 27/ago a 02/set

Confira na tabela os temas dos programas de rádio dos meses de agosto, setembro e outubro de 2018.

Esse material também pode ser aproveitado pelos líderes e famílias, para aprenderem cada vez mais sobre assuntos importantes para a vida das gestantes e das crianças. Procure se informar se alguma rádio da sua cidade já transmite o Viva a Vida ou se tem interesse em receber o programa!

Para obter mais informações ou indicar rádios que possam transmitir o programa, entre em contato pelo e-mail:

midias@pastoraldacrianca.org.br

Sugestões de temas e comentários sobre o conteúdo também são bem-vindos!

É possível ouvir e fazer download dos programas pelo site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br/radio

Contatos



Acesse os sites da Pastoral da Criança e do Museu da Vida:
www.pastoraldacrianca.org.br
www.museudavida.org.br



Curta as páginas da Pastoral da Criança e do Museu da Vida:
www.facebook.com/pastoraldacrianca
www.facebook.com/museudavidacuritiba



E-mail: **revista@pastoraldacrianca.org.br**
Telefone: **(41) 2105-0216**
WhatsApp: **(41) 99237-8570**



Siga a Pastoral da Criança:
@Pastdacrianca
www.twitter.com/pastdacrianca



Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Rua Jacarezinho, 1691 - Bairro Mercês
CEP: 80810-900 - Curitiba / Paraná



Vídeos educativos, mensagens especiais e reportagens:

www.pastoraldacrianca.org.br/youtube

Aplicativo Visita Domiciliar



A última versão do Aplicativo Visita Domiciliar (2.01) traz muitas novidades.
Atualize agora mesmo pela Play Store!

Saiba mais em:

www.pastoraldacrianca.org.br/aplicativo